

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Globo

Class.: 338

Data: 06.11.84

Pg.: \_\_\_\_\_

**Fazendeiros intimidam os pataxós fechando estradas**

SALVADOR — Continua tenso o clima no município de Pau Brasil, a 580 quilômetros de Salvador, onde foi baleado na cabeça, na sexta-feira, o índio pataxó ha-ha-hae Antônio Júlio da Silva, 50 anos. Ontem, a Assessora da Funai Maria Hilda Paraíso informou que grupos de fazendeiros estão bloqueando as estradas de acesso à Fazenda São Lucas, revistando veículos para intimidar os índios.

O Delegado da Funai em Governador Valadares (MG), Lúcio Flávio Costa, que está na reserva pataxó desde sábado, comunicou a Maria Hilda que está encontrando dificuldades para restabelecer a calma na região. De acordo com levantamento do SNI, divulgado pela Funai, mas de três mil pessoas estão armadas devido ao conflito, entre índios e fazendeiros.

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar o atentado contra o

índio Antônio Júlio, atingido por três homens, que estavam de tocaia em uma árvore; quando fazia ronda na área de conflito. Segundo a Funai, são três pistoleiros da fazenda Paraíso, de Marcos Wanderley, conhecidos na região como "Nego", "Rinaldo" e "Valdão".

O Prefeito de Pau Brasil, Luiz Nogueira (PDS), esteve ontem em Salvador para pedir a intervenção do Governo estadual no conflito entre os pataxó ha-ha-hae e fazendeiros do município. Luiz Nogueira é considerado na região um dos estimuladores da posição dos fazendeiros contrária à permanência dos índios, mesmo apenas na Fazenda São Lucas, por decisão da Justiça. Ele disse que o índio Antônio Júlio foi alvejado por um vaqueiro da Fazenda Paraíso quando tentava roubar gado.